

ESTUDO DO USO DO INSETICIDA SIVANTO PRIME 200 SL APLICADO VIA SOLO EM CAFEIROS NOVOS E ADULTOS.

RCC San Juan, F.Sulzbach – Engº. Agrônomos Bayer S.A., RJ Andrade – Técnico Agrícola Bayer S.A. rodolfo.sanjuan@bayer.com

O uso de inseticidas e fungicidas em plantas visando, além do controle fitossanitário, algum efeito benéfico à planta é algo muito comum na cafeicultura, podendo ser citados exemplos como o uso de fungicidas cúpricos, que são capazes de dar maior retenção de folhas, ou o uso do fungicida triadimenol, capaz de aumentar significativamente o tamanho do sistema radicular de cafeeiros, além de outros.

O inseticida Sivanto Prime, sistêmico, recém registrado à cultura do café para aplicação via solo e também foliar no controle ao bicho mineiro do cafeeiro, do também novo grupo químico Butenolide foi testado em implantação de cafezal e em plantas adultas com o objetivo de se medir efeitos adicionais benéficos ao cafeeiro. Foram 3 ensaios instalados na região da Mogiana, no estado de São Paulo, sendo 2 em plantio de cafezal, instalados em São José da Bela Vista/SP, em variedade Acauã Novo, com solo de textura média e em Cristais Paulista/SP, em Catuaí, com solo leve os quais os tratamentos e resultados estão no quadro 1, e outro ensaio em cafezal adulto, em Ituverava/SP, em Catuaí, conforme quadro 2.

Quadro 1- % de infestação de bicho mineiro e desenvolvimento vegetativo de cafeeiros recém plantados – São José da Bela Vista e Cristais Paulista/SP.

	Local aplic.	São José da Bela Vista-SP – solo médio						Cristais Pta.-SP – solo arenoso		
		Dose ml/pl		%Bicho Mineiro	% de desenvolvimento vegetativo da planta(nota visual) – test =100%					
		Jan/17	Out/17		Abr/17	24/4/17	21/8/17	10/5/18	24/3/17	21/8/17
1- Testemunha	---	---	---	17,3 a	100	100	100	100 ab	100	100
2- Premier Plus	10 cm	0,18	0,3	13,3 a	103	123	122	98 ab	122	112
3- Sivanto	10 cm	0,1	0,17	15,0 a	105	113	120	103 ab	113	112
4- Sivanto	10 cm	0,15	0,25	12,0 ab	108	105	107	102 ab	107	113
5- Sivanto	10 cm	0,2	0,33	7,0 bc	100	105	108	105 ab	107	103
6- Premier Plus	Tronco	0,18	0,3	3,0 cd	85	100	103	82 b	125	118
7- Sivanto	Tronco	0,1	0,17	0,3 d	107	115	120	118 a	125	120
8- Sivanto	Tronco	0,15	0,25	0,3 d	105	107	117	111 a	122	120
9- Sivanto	Tronco	0,2	0,33	0,3 d	103	110	113	108 ab	112	120
Médias comparadas pelo teste Tukey- 5%				CV= 25,5%	CV=7,9	CV=8,6	CV=9	CV=9,4	CV=10,2	CV=8,4

Nos ensaios feitos em implantação de cafezal, houve 2 modalidades de aplicação, os tratamentos 2 a 5 receberam os produtos dos 2 lados das plantas, diluídos em 10 ml de calda/planta, aplicados a 10 cm de distancia do tronquinho da muda transplantada a menos de 7 dias e os tratamentos 6 a 9, com a aplicação feita com a mesma vazão mas aplicada direcionada ao solo, no tronco, em janeiro/17 e repetida da mesma maneira no início da estação chuvosa da próxima safra (out/17). Os resultados estão expostos no quadro 1 e se nota no ensaio de S.J. da Bela Vista, que apresentou 17,3% de severidade de ataque de bicho mineiro em sua testemunha em abril/17, que os tratamentos aplicados a 10 cm de distância (2 a 5) apresentaram pior controle que os aplicados junto ao tronco (6 a 9) variando respectivamente de 7 a 15% de severidade de ataque contra 0,3 a 3% na aplicação no tronquinho. Nas avaliações de nota visual de desenvolvimento vegetativo, o tratamento com Premier Plus junto ao tronco apresentou redução de desenvolvimento na primeira avaliação feita em ambos os ensaios, com variação de 82 a 85% frente ao desenvolvimento observado na testemunha, conforme já anteriormente estudado e sabidamente agressivo a jovens plantas nessa modalidade de aplicação. Nas demais avaliações feitas posteriormente esse efeito supressivo ao desenvolvimento das plantas desapareceu. Os tratamentos com Sivanto, em ambas as modalidades de aplicação deram aos cafeeiros melhor desenvolvimento frente a testemunha, mas, notadamente na última avaliação, feita em ambos os ensaios em 10/5/18 se percebe melhor resultado para a aplicação direcionada ao tronco, sendo, na dose de 0,15 ml de Sivanto/pl seguida de 0,17 ml/pl na safra seguinte, apresentou 117 e 120% sobre a testemunha respectivamente para os ensaios de S.J. da B.Vista e Cristais e na aplicação a 10 cm tendo apresentado 107 e 113%. O efeito observado ao desenvolvimento de cafeeiros nos tratamentos com Sivanto aplicado junto ao tronco se assemelha muito ao observado com o Premier Plus a 10 cm, que no ensaio de Cristais mostrou 112% em maio/18 contra 120% do Sivanto na dose intermediária, e em S.J.B. Vista o resultado foi respectivamente 122 contra 117%.

Quadro 2- Área foliar média de folhas do 2º par em 100 folhas/parcela de cafeeiros submetidos a tratamentos fitossanitários – Ituverava/SP.

	Dose g-ml/ha	Data de aplicação	Area foliar média 1/6/18	
1-Testemunha	---	---	100%	52,1 cm ²
2- Ciproconazole e Thiametoxan 600 WG	1.000	7/12/17	100%	52,0 cm ²
Thiametoxan 250 WG	1.000	26/1/18		
Clorantraniliprole 350 WG	90	5/3/18		
Abamectina 18 EC	500	10/4/18		
3- Premier Plus 425 SC	3.000	7/12/17	107%	55,7 cm ²
Premier 700 WG	1.000	26/1/18		
Sivanto*	750	5/3/18		
Oberon 240 SC	500	10/4/18		
4- Sivanto	2.000	7/12/17	112%	58,1 cm ²
Photon 312 SC	2.400	7/12/17		
Sivanto*	750	5/3/18		
Sivanto*	750	10/4/18		
Oberon 240 SC	500	10/4/18		
* Produto aplicado em mistura a Aureo 2L/ha			CV= 6,8%	
Médias comparadas pelo teste Tukey- 5%				

No ensaio em cafeeiros adultos, feito em Ituverava/SP, que contemplou programas de tratamento fitossanitário com 3 a 4 entradas para aplicação de defensivos agrícolas por safra, conforme apresentado no quadro 2, onde se seguiu

3 diferentes programas de tratamento fitossanitário, sendo o tratamento 2 contendo apenas tratamentos convencionais, como o inseticida Thiametoxan, fungicida de solo e inseticidas foliares largamente utilizados, o tratamento 3 já contempla, além do inseticida neonicotinóide, o fungicida Triadimenol ao solo e 1 foliar com Sivanto, além de Oberon e o tratamento 4 recebe a mesma dose de Triadimenol ao solo que o tratamento 3, e também o mesmo Oberon e 3 aplicações de Sivanto, sendo 1 ao solo e 2 foliares. Na coluna de avaliação podemos ver a avaliação de área média foliar, calculada conforme a fórmula de comprimento da folha multiplicada pela largura e novamente multiplicado por 0,67, mostrando que houve tendência de aumento de tamanho de folhas no tratamento 3, talvez impulsionado pelo efeito do fungicida Triadimenol, que apresentou 7% frente a testemunha, já o tratamento 4, com uma carga maior de Sivanto mostrou folhas 12% maiores que a testemunha, sugerindo que haja efeito de Sivanto sobre o crescimento vegetativo de cafeeiros adultos.

Conclusões: O inseticida Sivanto aplicado em cafeeiros jovens, além de controlar o bicho mineiro, mostrou efeito tônico quando aplicado ao solo, especialmente quando essa é direcionada ao colo da planta, apresentando com isso, inclusive, melhor controle do bicho mineiro, sendo a dose ideal a faixa de 0,1 a 0,2 ml/pl de Sivanto logo após o plantio e 0,17 a 0,33 ml/pl no início da estação chuvosa seguinte. Foi observado esse efeito tonificante também em lavouras adultas, especialmente quando se faz uso de mais de uma aplicação do Sivanto na safra.